FUNDADA EM BRASÍLIA A ACADEMIA NACIONAL

Brasília, 5 dezembro - Em reunião realizada hoje no Edifício nº I da Esplanada dos Ministérios, nesta Capital, foi fundada a ACADEMIA NACIONAL, que visa à defesa do patrimônio cultural brasileiro e à melhor integração das suas expressões regionais em todos os setores da cultura: as artes, as ciências e as letras.

Corporificando esta aspiração cultural foi elaborado o seguinte documento de base que recebeu a assinatura dos membros fundadores da nova instituição em número de quarenta e cinco:

"Reunidos em Brasília, a 5 de dezembro de 1960, intelectuais brasileiros, oriundos de tôdas as regiões do País e devotados a diferentes setores da cultura, resolveram fundar, na Capital da República, a ACADEMIA NACIONAL.

Entendem os que subscrevem o presente documento ser necessária, nesta fase de grandes transformações sociais, uma instituição destinada a velar pela nossa cultura, a fim de que a Nação possa alcançar o pleno desenvolvimento, sem quebra de sua unidade cultural e sem sacrifício dos valores que lhe modelaram a fisionomia.

Trazendo a Brasília o pensamento e a sensibilidade nacionais, em suas manifestações mais genuinas, a ACADEMIA NACIONAL há de preservar as contribuições regionais, no campo intelectual e estético, para que não se percam ou desfigurem, e antes se conservem como fator de enriquecimento coletivo.

Propõe-se, ainda, a ACADEMIA NACIONAL trabalhar pela aproximação entre o Brasil e as demais Nações, estimulando a difusão, no exterior, das criações da cultura brasileira, e a propagação, no País, do que houver de mais significativo nos subsídios de cada povo ao patrimônio cultural da humanidade.

A fim de realizar êsses desígnios, a ACADEMIA, em cooperação com outras instituições do País e do estrangeiro, promoverá a realização de congressos, exposições, conferências e cursos de alto nível, bem como instituirá prêmios de incentivo à creatividade artística, literária, científica e tecnológica.

Finalmente, advogará perante os poderes públicos os interêsses do desenvolvimento cultural, fazendo-se presente em todos os debates sôbre problemas que preocupam a inteligência brasileira.

Compõe-se a ACADEMIA NACIONAL de sessenta membros, quarenta e cinco dos quais, considerados fundadores, assinam a presente ata.

O preenchimento das restantes vagas obedecerá ao disposto nos Estatutos a serem submetidos à aprovação da Assembléia pela Diretoria ora eleita."

É a seguinte a lista dos membros fundadores que assinaram o documento: Afonso Arinos de Melo Franco, Alexandre Barbosa Lima, Anísio Teixeira, Antenor Nascentes, Antônio Cândido Melo e Souza, Arthur Cezar Ferreira Reis, Arthur Velloso, Augusto Meyer, Cândido Motta Filho, Cândido Portinari, Carlos Chagas Filho, Cecília Meirelles, Cyro dos Anjos, Celso Furtado, Darcy Ribeiro, Delgado de Carvalho, Eduardo Camargo Guarnieri, Eduardo Frieiro, Emiliano Di Cavalcanti, Fernando de Azevedo, Gustavo Capanema, Hamilton Nogueira, Joaquim Cardoso, Jorge Amado, José Leite Lopes, Josué de Castro, Lourival Fontes, Lourival Gomes Machado, Luiz da Câmara Cascudo, Luiz Viana Filho, Maurício da Rocha e Silva, Menotti del Picchia, Milton Campos, Olívio Montenegro, Oscar Niemeyer, Pascoal Carlos Magno, Paulo Berredo Carneiro, Paulo Pinheiro Chagas, Raquel de Queiroz, Raul Bopp, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Sérgio Buarque de Holanda, Victor Nunes Leal, Vinícios de Morais, Walter Oswaldo Cruz.

Foi eleita a primeira Diretoria da ACADEMIA, assim constituída: Presidente - Cândido Mota Filho; Secretário Geral - Josué de Castro; Membros do Conselho Diretor: Afonso Arinos de Melo Franco, Cyro dos Anjos, Oscar Niemeyer, Darcy Ribeiro e José Leite Lopes.

Essa Academia, que se afasta inteiramente dos moldes tradicionais, pretende empreender vasto programa cultural, de acôrdo com os seguintes itens:

1) Realizar em Brasília programas de conferências, simpósios e mesas redondas sôbre os grades problemas nacionais, bem como exposições de artes e concertos musicais;

2) Promover anualmente a realização em Brasília de um ENCONTRO INTERNACIONAL DE CULTURA, visando o debate em profundidade de um problema de alta significação universal;

3) Patrocinar a realização no País de conferências nacionais e internacionais de incentivo à creatividade científica;

4) Colaborar nos trabalhos de planejamento dos órgãos culturais a serem criados na Nova Capital, tais como a Biblioteca, a Universidade e as Casas de Cultura;

5) Instituir PRÊMIOS NACIONAIS de Letras, de Artes, de Humanismo, de Ciências Sociais e de Ciências Físicas e Biológicas, a serem conferidos a brasileiros que mais tenham contribuído nos respectivos campos de especialidade para o desenvolvimento de nossa cultura.

A ACADEMIA NACIONAL terá sua instalação oficial no começo do próximo ano, quando serão aprovados os seus Estatutos e fixado o seu programa de atividades, para o exercício de 1961 - 1962.